

INCLUSÃO, ESCOLA, BIBLIOTECA: Mediação Leitora, Educação Artística e Necessidades Educativas Especiais



Formadores:
Maria José Vitorino com Miguel Horta

Curso de Formação - 25 h
Educ. de Infância, Prof. do Ens. Básico,
Secundário e Educação Especial
CCPFC/ACC-93511/17



Educ. de Infância, Prof. do Ens. Básico, Secundário e Educação Especial

Formação Contínua de Pessoal Docente



CUSTO

(Despesas com formadores e administrativas)

Professores das escolas associadas do CFAE CEFOPNA:

€ 50 (cinquenta euros) ;

Professores de outras escolas:

€ 60 (sessenta euros)

Será passado o respetivo recibo.

A formação só funcionará com um número mínimo de 16 formandos.

O pagamento deverá ser feito no ato da inscrição,

1. em cheque à ordem de

Agrupamento de Escolas do Bonfim/CEFOPNA

2. Por transferência bancária para o

IBAN PT50 0035 0642 00036346930 16



CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CEFOPNA

DO NORDESTE ALENTEJANO

Escola Secundária Mouzinho da Silveira
Apartado 49
7301-901 PORTALEGRE
Telef. e fax: 245 205 768 e 245 208 676
E-mail: cefopna@gmail.com
URL: www.cefopna.edu.com



INCLUSÃO, ESCOLA, BIBLIOTECA: Mediação Leitora, Educação Artística e Necessidades Educativas Especiais

Local: CEFOPNA

Nome: _____ ; Data do Nascimento: ____/____/____ ;
Morada: _____ ; Localidade: _____ ;
CP: _____ ; Localidade: _____ ; Telefone: _____ ; Telemóvel: _____ ;
BI: _____ ; NIF: _____ ; NISS: _____ ;
E-mail: _____ @ _____

Agrupamento/Escola: _____ ; Localidade: _____ ;
Nível de Ensino:

Educação Pré-Escolar	<input type="checkbox"/>
1ª CEB	<input type="checkbox"/>
2ª CEB	<input type="checkbox"/>
3ª CEB	<input type="checkbox"/>
Ensino Secundário	<input type="checkbox"/>
Educação Especial	<input type="checkbox"/>
Grupo de Recrutamento: _____	

Grau académico:

Bacharelato	<input type="checkbox"/>
Licenciatura	<input type="checkbox"/>
Pós-graduação	<input type="checkbox"/>
Mestrado	<input type="checkbox"/>
Doutoramento	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>
Qual? _____	

Vínculo:

Quadro de Agrupamento/Escola	<input type="checkbox"/>
Quadro de vinculação	<input type="checkbox"/>
Contrato	<input type="checkbox"/>
Sem vínculo	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>
Qual? _____	

Data de início do vínculo contratual : ____/____/____



INCLUSÃO, ESCOLA, BIBLIOTECA: Mediação Leitora, Educação Artística e Necessidades Educativas



A população portuguesa em idade escolar regista um número considerável de cidadãos e cidadãs que sofrem de exclusão devido a diferenças cognitivas, motoras, culturais e outras, frequentemente associadas a limitações ou deficiências, e correntemente descritas no perfil das necessidades educativas especiais (NEE), que nós preferimos designar como alunos que necessitam de apoios educativos e sociais especializados (Melro, 2015; Melro e César, 2014).

O trabalho com crianças e jovens que apresentam diferenças significativas relativamente ao perfil de aluno padrão requer formação atualizada e adequada dos docentes, devendo apropriar conhecimentos e desenvolver competências que os possibilite responder às necessidades educativas e sociais destes alunos.

No caso dos professores, investigações recentes iluminam que a maior parte dos docentes portugueses de todos os níveis de ensino assume esta necessidade de formação e afirma a sua motivação para a desenvolver, numa postura profissional e ética claramente apostada na inclusão (César, 2014; Melro, 2015).

As bibliotecas escolares, na visão destas promovida pela RBE em Portugal desde 1996, assumem um papel triplo: recursos educativos para as práticas regulares na escola, sustentáculo de estratégias individualizadas de ensino e aprendizagem, e, ainda, dinamizadoras de formação contínua. Assim, confrontam-se com solicitações cada vez mais exigentes nestas matérias.

O sistema educativo português apresenta claros progressos neste campo, mas também ainda muitas dificuldades em assegurar o sucesso escolar de todos e todas, o que fundamenta a proposta de ofertas de formação nesta área.

Por outro lado, tem vindo a fazer caminho a perceção pública da importância da convergência entre educação formal e da aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente na que se efetua em bibliotecas, museus e outros equipamentos e serviços culturais. Assim, esta oferta poderá constituir uma ocasião de laboratório partilhado de projetos de colaboração ou de trabalho em rede de âmbito local, regional, ou outro, tendo por fito o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e melhoria das aprendizagens dos alunos.



Conteúdos

Módulo 1. Que pessoas são estas tão estranhas que me são tão familiares? Caracterização dos públicos com NEE, seu universo e características específicas de cada problemática. 3h

Módulo 2. Respostas atuais para as problemáticas dos alunos que necessitam de apoios educativos e sociais especializados (AESE). Respostas físicas (arquitetura) Respostas didáticas (materiais, recursos). Respostas humanas (agente educativo, mediador). Caso de estudo: Descobrir (FCG), Serralves, Teatros, Ideia.pt, Bibliotecas públicas, RBE, Unidades de Ensino Especial. 3h

Módulo 3. A biblioteca para os alunos que necessitam de AESE. Missão, visão, procedimentos, recursos. 3h

Módulo 4. Ferramentas de mediação inclusiva do livro e da leitura. 3h

Módulo 5. Ferramentas de mediação artística inclusiva

Módulo 6. Construção de oficina para os alunos que necessitam de AESE - elaboração de proposta de atividade a desenvolver no contexto de trabalho de cada formando/a. 7H (Parte I=3h; Parte II=4h)

Apresentação de trabalhos finais. Avaliação. 3H

Total: 25h (21h presenciais, 4h online síncronas)

Objectivos

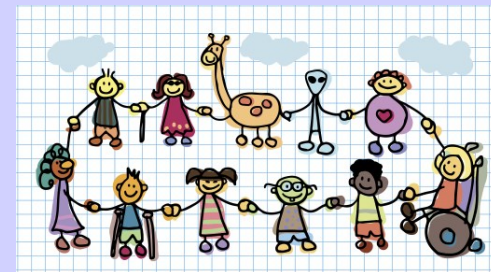
- Apropriar ferramentas pedagógicas diversificadas para conhecimento mais atualizado e melhor intervenção junto dos alunos que necessitam de apoios educativos e sociais especializados;
- Abordar diferentes metodologias de intervenção, refletindo sobre os vários caminhos que se apresentam ao professor;
- Partilhar saberes que se vão adquirindo pelas práticas e pelo trabalho com estes alunos;
- Elaborar propostas de trabalho a desenvolver em contextos educativos formais;
- Contribuir para a afirmação de uma Escola inclusiva.

Metodologias

Sessões Teórico-Práticas.
Exposição por formador.
Estudo de casos.



Sessões Práticas.
Leituras orientadas.
Exercícios práticos, em pequeno grupo e individuais



Público-alvo:
Educ. de Infância, Prof. do Ens. Básico, Secundário e Educação Especial

1 turma:
CEFOPNA

Cronograma:
03, 10, 17/Mar/2018

Formadores:
Maria José Vitorino com Miguel Horta



Inscrições até 28/fev/2018
Por correio, fax ou mail para o CEFOPNA

